

# **Setop se destaca em pesquisa de maturidade em gestão de riscos**

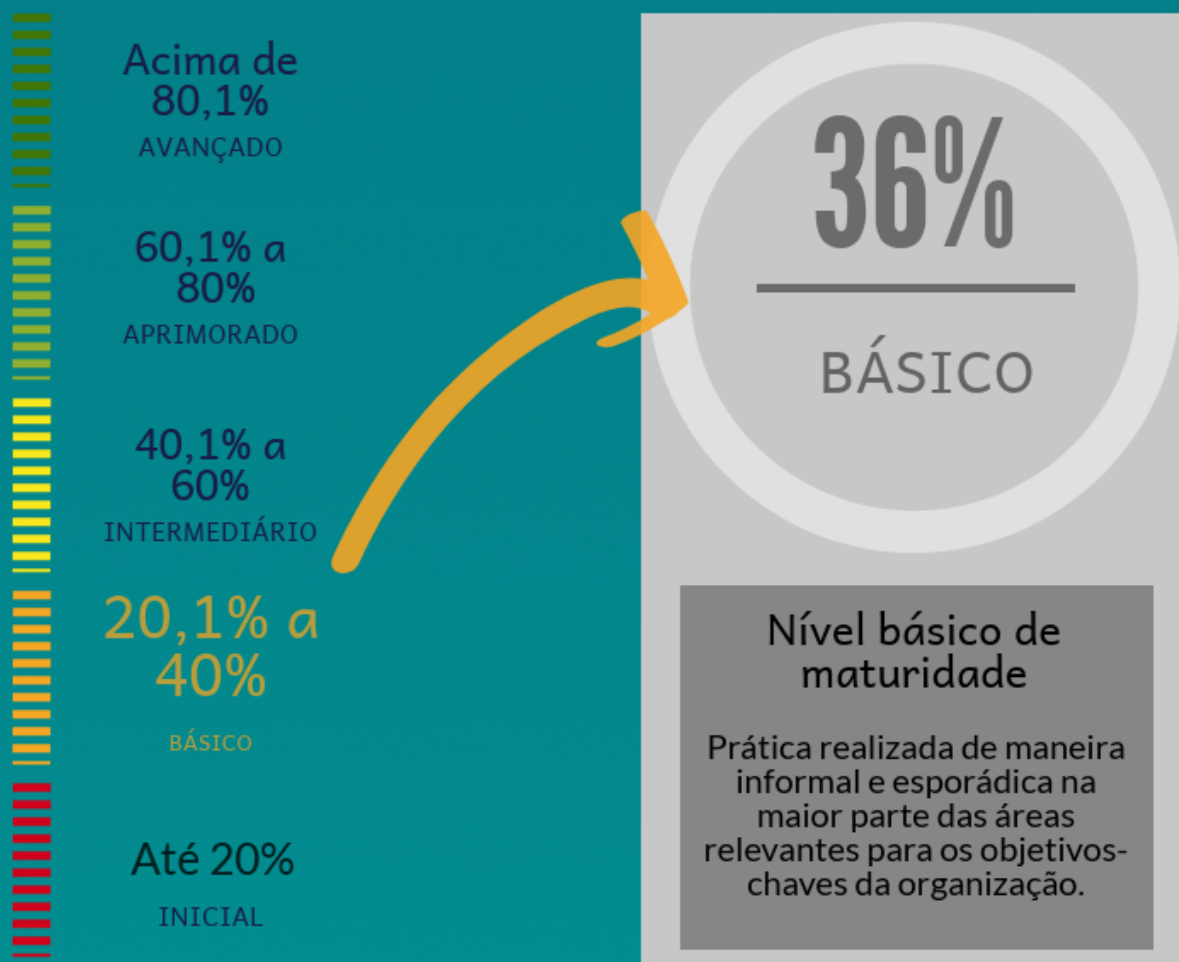
26 de Junho de 2019 , 13:52

Atualizado em 01 de Julho de 2019 , 10:02

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop) alcançou o índice de 36% na pesquisa de maturidade de gestão de riscos, realizada em maio pela Controladoria-Geral de Minas Gerais (CGE). O número está acima da média global da administração pública direta estadual, que foi de 25,8%, e a secretaria foi a melhor avaliada dentre todas as pastas.

# Índice de maturidade em gestão de riscos na Secretaria de Transportes e Obras Públicas SETOP

Uma autoavaliação pelos servidores



Dimensão	IMD	Peso	Ponderado
Ambiente	0,392	0,4	0,157
Processos	0,297	0,3	0,089
Parcerias	0,294	0,1	0,029
Resultados	0,421	0,2	0,084
<b>Índice de maturidade global</b>			<b>0,360</b>

Servidores de todas as secretarias foram convidados a participar da pesquisa de percepção. De forma espontânea, eles avaliaram, por meio de um questionário, a implementação de práticas e

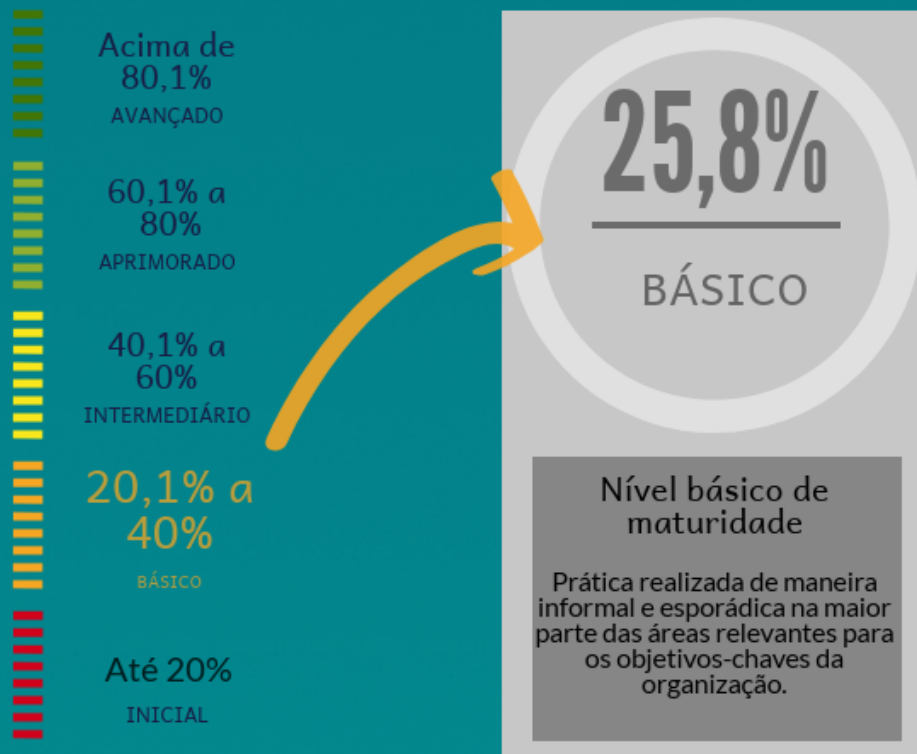
estruturas necessárias à gestão de riscos em cada uma das pastas da administração direta.

Para o auditor interno da Setop, Thiago Alves Machado, o índice alcançado pela secretaria demonstra maturidade e também um potencial de desenvolver ainda mais esta prática. “Gestão de risco é algo que você moderniza, que você melhora os processos, que você tem uma predisposição para dar mais resultados consistentes. Não é modismo, mas algo que aprimora e agrega valor à gestão”, diz Machado.

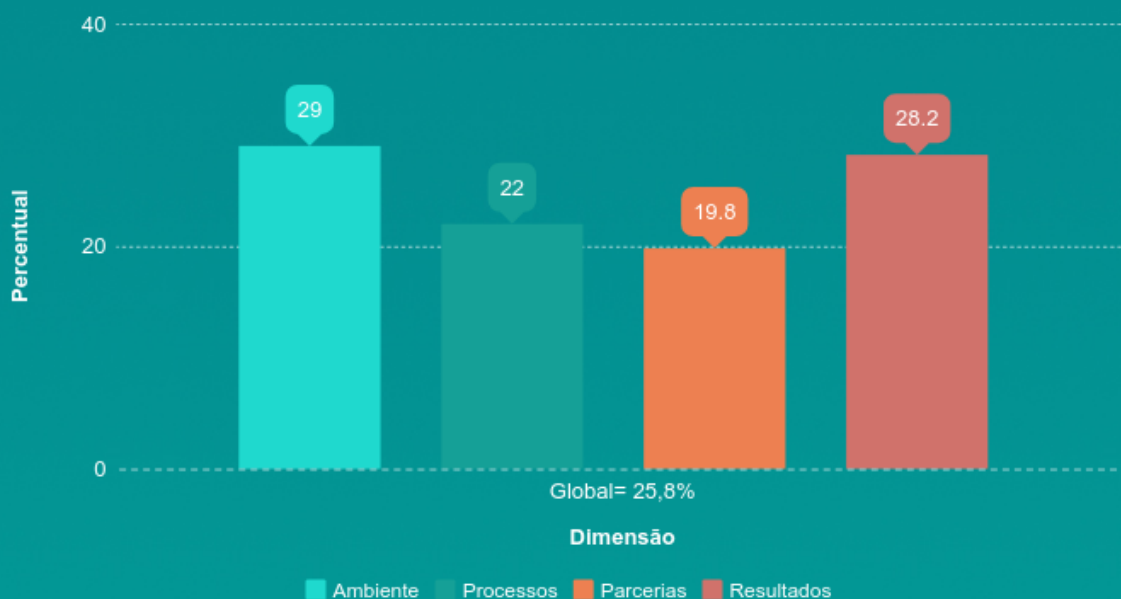
Agora, após a compilação dos dados, a CGE vai auxiliar os órgãos visando a melhoria dos índices. Entre ações necessárias estão o envolvimento da alta administração no tema, capacitação dos servidores, publicação de normas e métodos, aprimoramento de controles, algumas reestruturações, entre outras ações.

“Vimos na pesquisa que precisamos avançar e implementar uma política de gestão de riscos no Estado alinhada ao planejamento estratégico do órgão e, principalmente, à alta administração. Temos bons exemplos de gestores que entenderam a importância da gestão de riscos, estão comprometidos e já com ações efetivas”, afirmou o controlador-geral do Estado, Rodrigo Fontenelle.

# Índice global da maturidade em gestão de riscos no Estado de Minas Gerais

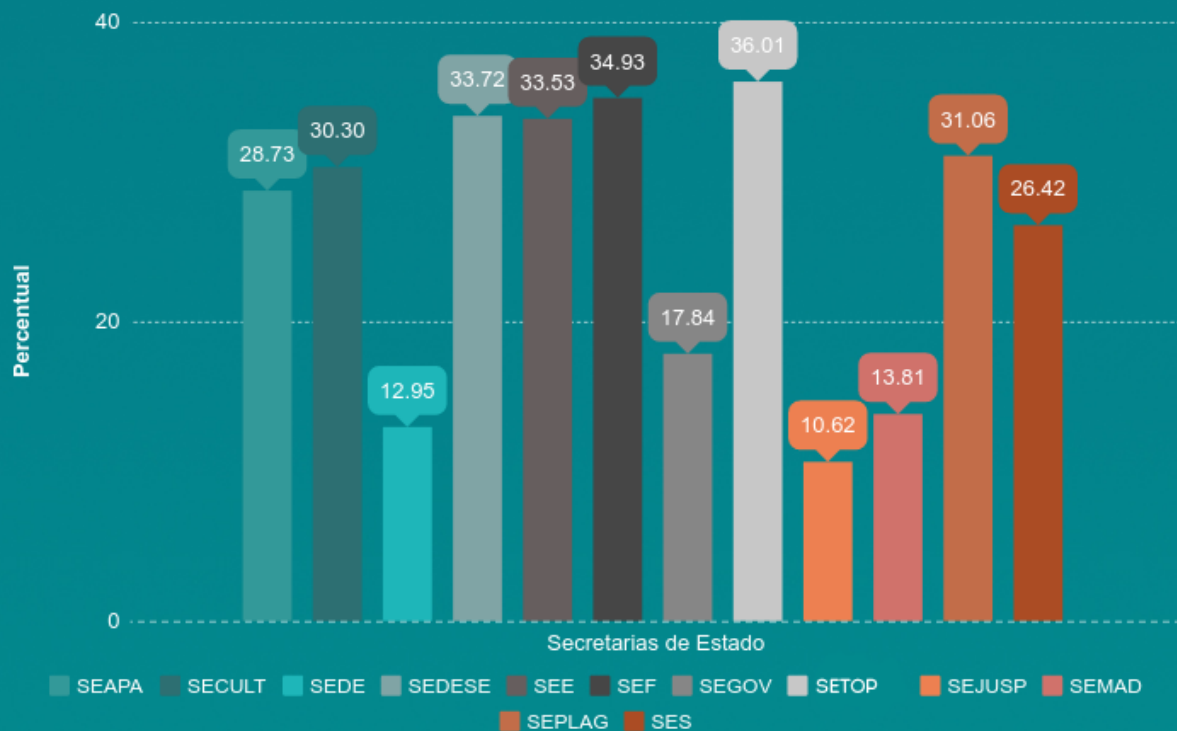


## Índice de maturidade por dimensão no Estado de Minas Gerais



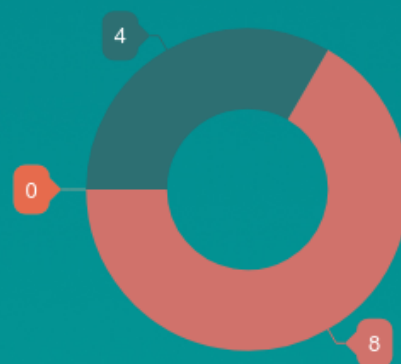
A norma ISO 31000 define gestão de riscos como um conjunto de ações estratégicas para identificar, administrar, conduzir, prevenir os riscos ligados a alguma atividade. Essas ações são importantes para antecipar possíveis danos e criar um ambiente de melhorias constantes. É um elemento fundamental para a boa governança, já que garante que os responsáveis pela tomada de decisão tenham acesso rápido a informações quanto aos riscos aos quais a organização está exposta. Contribui para o alcance de resultados em benefício da sociedade.

# Índices globais da maturidade em gestão de riscos por Secretarias de Estado



Dentre as 12 Secretarias participantes, foi obtida a seguinte distribuição de níveis de maturidade:

- 4 Secretarias em nível inicial
- 8 Secretarias em nível básico



■ Inicial (33.33%) 
 ■ Básico (66.67%) 
 ■ Intermediário (0%) 
 ■ Aprimorado (0%)

[Enviar para impressão](#)